

# Vivendo sem Jesus

*SÉRIE: QUEM É JESUS?*

## INTRODUÇÃO

### Relembrar

No estudo passado vimos como Jesus avisou seus discípulos de que do modo como Ele sofreu hostilidades por parte das pessoas em sua época, seus discípulos também sofreriam. E a razão para isso, por Ele apresentada, foi de que o mundo tem uma postura rebelde a Deus. Consequentemente, aquele que fala da parte de Deus também é rejeitado pelo mundo, desinteressado no que Ele fala.

Apesar disso, ainda que o homem permaneça na sua rebeldia, Deus continua amando-o. Ele toma a iniciativa de alcançar este homem, com o propósito de montar uma nova sociedade, chamada de Igreja, na Bíblia.

A igreja, nada mais é do que um grupo de pessoas deixadas no meio do mundo, mas chamada para viver de acordo com o caráter de Deus. Estamos vendo momentos bem importantes de Jesus com seus discípulos. Estamos examinando, desde o último jantar até as últimas horas de Jesus, junto com aqueles que o seguiram por volta de três anos e meio.

## ÚLTIMOS MOMENTOS DE JESUS COM SEUS DISCÍPULOS

### Esclarecimentos sobre sua partida

O capítulo 16 de João reúne as últimas palavras de Jesus aos seus discípulos, antes de sua morte. Veja o texto:

*Agora vou para aquele que me enviou, nenhum de vocês me pergunta: Para onde vais? (Jo 16.5).*

*Mas eu lhes afirmo que é para o bem de vocês que estou indo. Se eu não for, o Conselheiro não virá para vocês; mas se eu for, eu o enviarei (Jo 16.7).*

*Mais um pouco e já não me verão, um pouco mais, e me verão de novo (Jo 16.16).*

Ele estava anunciando para os seus discípulos:

- Estou indo embora!

Observe que eles não estavam entendendo o que Jesus estava falando:

*Alguns dos seus discípulos disseram uns aos outros: o que ele quer dizer com isso: “um pouco e não me verão”; e “um pouco mais e me verão de novo”; e “porque estou indo para o Pai”? E perguntavam: Que quer dizer “um pouco mais”? Não estamos entendendo o que ele está dizendo (Jo 16.17,18).*

Sem que Jesus os ouvisse, eles estavam comentando estas coisas.

Jesus não só percebeu que eles não entendiam, Ele sabia desde o começo, observe:

*Jesus percebeu que desejavam interrogá-lo a respeito disso, pelo que lhes disse: Vocês estão perguntando uns aos outros o que eu quis dizer quando falei: Mais um pouco e não me verão, um pouco mais e me verão de novo? (Jo 16.19).*

Mas veja que interessante o que Jesus acrescentou:

*Embora eu tenha falado por meio de figuras, vem a hora em que não usarei mais esse tipo de linguagem, mas lhes falarei abertamente a respeito do meu Pai (Jo 16.25).*

Era como se Ele estivesse dizendo:

- Vocês não estão entendendo porque eu estou falando por meio de figuras. Estou falando para vocês o que eu quero mas ainda estou

deixando a idéia um pouco encoberta.

Confira mais um texto:

*Eu vim do Pai e entrei no mundo; agora deixo o mundo e volto para o Pai (Jo 16.28).*

Em outras palavras, Jesus estava dizendo:

- Vocês estão muito preocupados com o que estou falando de ir para o Pai, mas deixem-me dizer uma coisa para vocês: Eu vim do Pai, e agora, estou indo embora deste mundo!

Veja a reação deles:

*Agora podemos perceber...(Jo 16.30).*

Eles achavam que tinham entendido, mas veja a continuação deste verso:

*... podemos perceber que sabes todas as coisas e nem precisas que te façam perguntas. Por isso cremos que vieste de Deus (Jo 16.30).*

Vemos que eles não entenderam nada! Ou melhor, o que eles entenderam? Eles estavam impressionados por Jesus saber que eles estavam se questionando entre si, e nem precisaram contar a Jesus o que estava acontecendo, Ele já sabia tudo. Eles não perceberam o que Jesus lhes queria falar. Em resumo, eles perceberam duas coisas: que Jesus conseguia adivinhar e que Ele tinha vindo da parte de Deus.

Creio que a resposta de Jesus aos discípulos depois desta afirmação deles foi cínica, veja:

*Agora vocês crêem? (Jo 16.31).*

Quando leio uma passagem como estas, chego a pensar que o raciocínio dos discípulos de Jesus era do tipo do que vemos entre *Os Chaves* (seriado de TV mexicano). Jesus falava uma coisa e eles entendiam outra.

### Motivo de tristeza

Na verdade, Jesus estava mantendo parte da verdade em oculto aos seus discípulos. Ele falava em figuras, mas breve falaria mais claramente. Veja como Jesus deu outros elementos a eles:

*Porque falei estas coisas, o coração de vocês se encheu de tristeza (Jo 16.6).*

Jesus estava falando:

- Está chegando a hora de ir embora – eles conseguiram entender que Jesus ia embora, sem saberem para onde, para que ou para quem – e vocês vão ficar tristes por causa disso. Prestem atenção, vai piorar.

Confira o verso a seguir:

*Digo-lhes que certamente vocês chorarão e se lamentarão, mas o mundo se alegrará (Jo 16.20).*

*A mulher que está dando a luz sente dores, porque chegou a sua hora; mas, quando o seu bebê nasce, ela esquece a angústia, por causa da alegria de ter nascido no mundo um menino (Jo 16.21).*

Jesus estava comparando a situação que estava para acontecer com uma mulher que estava para dar a luz:

- Assim como a mulher que está para dar a luz sente dor, assim, agora, vocês vão conhecer dor!

*Assim acontece com vocês: agora é hora de tristeza para vocês (Jo 16.22).*

Jesus estava dizendo:

- A minha partida vai ser marcada por tristezas, e vocês vão sofrer! Por quê? Porque Ele estava indo embora. Aquelas eram as últimas palavras dos discípulos com Jesus. Ele havia convocado aquelas pessoas para viverem com Ele. Elas deixaram seus bens, seus negócios (a empresa de pesca) e eles acreditaram que valia a pena

segui-lo porque Ele implantaria o Reino dos Céus na terra. Os discípulos estavam para ficar sozinhos, em parte, como nós estamos até hoje.

### **Palavras de preparação**

Jesus convocou, chamou e reuniu-os em torno de si e naquele momento, parecia de repente, Ele disse:

- Estou indo embora. Vou deixar vocês no mundo hostil...

Como podemos viver num mundo hostil, como povo de Deus, longe daquele que nos ama e nos comprou para si? Muitas vezes nos fazemos esta pergunta. Ou até: Como podemos cumprir os propósitos de Deus aqui? Ah... Se tivéssemos Jesus ao nosso lado!

Como podemos Ter o caráter de Jesus em nós mesmos? Ou, como podemos vencer o mundo que está a nossa volta?

Ao olhar para seus discípulos, sabendo que sua morte estava próxima, e que eles estariam sós e desesperados, veja o que Ele disse:

*Aproxima-se a hora, e já chegou, quando vocês serão espalhados cada um para sua casa. Vocês me deixarão sozinho. Contudo, eu não estou sozinho, pois meu Pai está comigo (Jo 16.32).*

O momento é de tristeza e Jesus disse:

- Vocês vão me deixar na mão! Vocês vão para suas casas...

### **AS PROVISÕES DE JESUS PARA SUA IGREJA NA SUA AUSÊNCIA**

Jesus estava querendo mostrar para os discípulos, naquelas últimas horas de conversas com eles, como eles viveriam sem Jesus presente, ou seja na mesma situação que vivemos hoje.

Ele queria esclarecer algumas coisas sobre a relação do Consolador conosco. Como já vimos, Jesus já havia falado do Consolador:

*Eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre (Jo 14.16).*

### **O Espírito Santo e a igreja**

Ele estava anunciando aos seus discípulos, que outro Conselheiro (palavra que também pode ser traduzida como advogado, companheiro, encorajador) seria enviado a eles. Ele estaria indo para o Pai, mas enviaria outra pessoa para estar com eles.

O primeiro papel do Espírito que seria enviado era estar com os seus para sempre. Quem era o Espírito? A Bíblia nos apresenta Deus como uma comunidade em que participam o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Não sei a exatidão da frase a seguir, mas alguns dizem:

No contexto da Trindade, ou seja, dessa comunidade divina, as três pessoas desempenham papéis diferentes, embora muitas vezes trabalhem juntas.

Alguns dizem que o Pai é o planejador, o Filho é o que executa e Espírito é aquele que capacita, ou seja, é o que habilita as pessoas a cumprirem o papel do plano de Deus nas suas vidas.

Veja o que mais Jesus disse aos seus discípulos:

*Tenho ainda muito que lhes dizer, mas vocês não podem suportar agora (Jo 16.12).*

Ele sabia que seus discípulos não poderiam suportar a mensagem de que Jesus seria preso, torturado, açoitado e morto. Eles não tinham estrutura para isso ainda. Por isso Ele não estava falando claramente de sua morte. Veja como Ele completou seu raciocínio:

*Mas quando o Espírito da verdade vier, ele os guiará a toda verdade. Não falará de si mesmo; falará apenas o que ouvir e lhes anunciará o que está por vir (Jo 16.13).*

Vamos observar pelo menos dois papéis do Espírito Santo na vida dos crentes em relação ao relacionamento com Deus, enquanto Jesus está ausente. Conforme o verso que acabamos de ler, Ele nos guiará a toda verdade e não falará de si mesmo.

O assunto do Espírito Santo é *toda a verdade*. Jesus já havia dito:

- Eu sou o caminho, a verdade, e a vida...

Agora, Ele estava dizendo:

- Não falei muitas coisas para vocês, porque ainda não eram capazes de suportar, mas vem aquele que vai me substituir e dar continuidade ao trabalho que comecei. Ele há de os guiar a toda verdade.

Veja mais:

*Ele me glorificará, porque receberá do que é meu e o tornará conhecido a vocês (Jo 16.14).*

O Espírito deveria tornar Jesus compreensível aos seus discípulos.

Um grande movimento dos nossos dias, chamado *Bênção de Toronto*, tem afirmado que estamos nos últimos dias. Conforme os envolvidos com este movimento, nestes últimos dias, o Espírito agirá de uma maneira nova. A maneira nova que se alega ser o Espírito e Deus agindo, varia em todos os lugares, mas geralmente obedece uma seqüência: a bênção do riso, depois a bênção dos urros de animais e em seguida a bênção do vômito no Espírito. É como se estas marcas fossem a última bênção do Espírito de Deus.

O que o Espírito Santo veio trazer a terra, conforme o texto que lemos, não é nada novo. É apenas a verdade de Deus esclarecida. Aliás, o que é chamado novo na *Bênção de Toronto* não tem nada de novo. Várias pessoas no terceiro século da igreja já viveram isso. Também por volta de 1830, a mesma história de vômitos, urros e riso aconteceu. E, conforme alguns historiadores, o sexo no Espírito que já aconteceu, é a penas uma questão de tempo para retornar.

O Espírito seria dado a Igreja para nossa compreensão da verdade, que é Jesus. Ele não seria dado para apresentar alguma coisa que Jesus omitiu por propósito ruim, foi apenas porque naquele momento os discípulos não tinham condições de compreender.

Examine o próximo verso:

*Tudo o que pertence ao Pai é meu. Por isso eu disse que o Espírito receberá do que é meu e o tornará conhecido a vocês (Jo 16.15).*

Assim como Jesus disse em algumas ocasiões (cap. 5) que o seu ensino não era dEle próprio, mas Ele o havia recebido do Pai, do mesmo modo o Espírito nãoalaria de si mesmo. Tudo o que Ele falar deve ser de acordo com o Pai. Conforme a promessa de Jesus, o Espírito não inventaria uma moda nova, Ele estava para esclarecer o que Jesus fez.

Por isso, Jesus disse:

*Embora eu tenha falado por meio de figuras, vem a hora em que não usarei mais esse tipo de linguagem, mas lhes falarei abertamente a respeito de meu Pai (Jo 16.25).*

Lembro-me também de outro texto de João, confira:

*Quanto a vocês a unção que receberam dele permanece em vocês, e não precisam que alguém os ensine; mas como essa unção, que é verdadeira e não falsa, os ensina acerca de todas as coisas, permaneçam nele tal como os ensinou (1 Jo 2.27).*

A característica da unção de Deus é que ninguém precisa nos ensinar, porque ela é verdadeira. Ela é a capacidade que o Espírito de Deus nos dá de entendermos as verdades de dEle.

Em nossos dias ouvimos muito sobre unção, mas não se considera o que a Bíblia fala sobre esse assunto. A unção era apenas uma parte da "toalete" do indivíduo do primeiro século. Não havia nada de místico nesse ato de derramar sobre outra pessoa um óleo cheiroso e refrescante.

A unção também era um símbolo de alguém ser separado para um determinado propósito. Diante disso, João estava descrevendo a unção:

- O Espírito de Deus nos ungiu, ou seja, nos capacitou, para entendermos a verdade de Deus.

Você sabe o que acontece se compreendermos a verdade de Deus?

Acompanhe:

*Mas eu os afirmo que é para o bem de vocês que estou indo. Se eu não for, o Conselheiro não virá para vocês; mas se eu for, eu o enviarei (Jo 16.7).*

O Espírito haveria de esclarecer coisas para o bem dos discípulos, e, conseqüentemente, para nós. Veja mais:

*Digo-lhes que certamente vocês chorarão e se lamentarão, mas o mundo se alegrará. Vocês se entristecerão, mas a tristeza de vocês se transformará em alegria (Jo 16.20).*

Ele continua comparando o sofrimento que estava para vir sobre os discípulos com os de uma mulher que está para dar a luz, e quando o bebê nasce, ela tem alegria pela chegada do filho (cf. v.21). Confira:

*Assim acontece com vocês: agora é hora de tristeza para vocês, mas eu os verei outra vez, e vocês se alegrarão, e ninguém lhes tirará essa alegria (Jo 16.22).*

Essa alegria que Jesus estava falando é eterna. Há um cântico que cantamos em nossas igrejas que diz: *A alegria de toda terra*, é desse tipo de alegria que Jesus estava falando. Podemos interpretar assim as palavras de Jesus:

- É bom estar com vocês, e é bom que vocês estejam comigo, mas eu preciso ir agora, porque na cruz que eu subirei serei punido, condenado, julgado e condenado para que vocês, meus discípulos, possam participar da alegria de um novo relacionamento com Deus. Mesmo que vocês fiquem tristes com minha partida, com minha tortura e morte, ou mesmo que vocês percam as esperanças a ponte de me abandonar, saibam que quando eu realizar a obra para que eu vim, os seus pecados estão pagos! O caminho estará aberto para Deus.

O Espírito é aquele que veio para nos explicar porque Jesus morreu naquela cruz: para pagar nossos pecados.

### **Como o Pai se relaciona com a Igreja na ausência de Jesus?**

Outro aspecto de nossa vida enquanto estamos sem Jesus no mundo é que Ele nos assiste e nos instrui a como devemos conduzir nossa vida.

Atualmente, tenho estudo com quatro pessoas não cristãs. Nossa reunião ocorre a cada Terça-feira. Eu não sabia até que ponto aquelas pessoas estavam interessadas, mas há algumas semanas, perguntei a elas:

- Qual a expectativa de vocês? – das quatro, duas responderam:

- Minha vida é um vazio.

Eu podia observar que não se tratava de alguém com dificuldades financeiras, pois pelos carros e casas deles, dá para saber que eles têm alguma coisa no banco.

E, algumas vezes ao olhar para alguns deles, eu penso: “Ah... esse cara é um ‘carioca’. Ele não quer nada! Só está brincando comigo...”

Certo dia, eu lhes dei uma tarefa:

- Gostaria que vocês lessem onze versículos no evangelho de João.

Um deles resmungou:

-...Onze versículos...

Na semana seguinte ele não havia lido apenas os onze versos, veja o que ele disse:

- Quando li os onze versos, vi uma frase: *era o terceiro dia*, então eu quis saber o que havia acontecido no primeiro e no segundo dias e comecei a ler João desde o começo...

Depois que terminou João, ele decidiu começar outro evangelho, então leu Marcos, em seguida, leu Romanos, depois, decidiu ler o Antigo Testamento, e foi para Gênesis, e não parou mais.

Lembro-me de quando mencionei em uma das reuniões:

- A graça do nosso Deus é muito grande! Ele nos acolhe e nos assiste tal como somos... – Ele reagiu:

- Ah... Isso é muito difícil... – Para ele era impossível ver Deus desse modo.

Entretanto, já começo a ver os primeiros sinais de que ele está percebendo não só a bondade do Pai, mas também que não existe nenhum outro meio de chegar ao Pai senão pelo sacrifício de Cristo na cruz. É o Espírito Santo quem faz isso!!! É Ele quem capacita!

Esse texto que estamos examinando nos fala de como podemos nos relacionar com Deus atualmente.

Paulo escreveu que Jesus é o nosso intercessor, ou seja é alguém para quem podemos chegar e pedir:

- Por favor, Senhor, pede a Deus por mim, essa semana vai ser difícil...

Pode ser que qualquer um esqueça de orar por você, mas Jesus não esquece. Com a vantagem de que a oração dele é melhor do que a de qualquer um.

O que existe de mais bonito neste texto de João está nos seguintes versos:

*Nesse dia, vocês pedirão em meu nome. Não digo que pedirei ao Pai em favor de vocês, pois o próprio Pai os ama, porquanto vocês me amaram e creram que eu vim de Deus (Jo 16.26,27).*

Em outras palavras:

- Se fosse necessário eu interceder por vocês, eu intercederia, mas deixem-me explicar uma coisa: se eu falhasse nessa intercessão, não se preocupem, pois o Pai está interessadíssimo em vocês.

Se você vive uma crise e esquece de orar, saiba que Deus está bem ciente. Se outra pessoa esquecer, Deus sabe. E, ainda que Jesus não orasse, Jesus estava nos garantindo:

- O Pai ama vocês! Na minha ausência, vocês não vão poder chegar

até mim, mas poderão chegar diante de um Deus bondoso, que ama vocês. Se vocês estiverem fazendo a vontade dEle, Ele os atenderá. Vocês não ficarão sozinhos.

Podemos chegar diante do Deus eterno, Criador de toda a criação, e falar com Ele, tendo certeza de que Ele estará nos ouvindo, porque Ele nos ama.

Com certeza, se eu pudesse escolher os dias em que eu ia viver, eu escolheria os dias em que Jesus andou nessa terra. Mas Ele não nos deixou “na mão”. Ele nos enviou seu Espírito para nos capacitar, nos esclarecer e para a qualquer momento nos dar acesso a um Deus que não está incomodado por estarmos batendo à sua porta. Pelo contrário Deus nos ama e está esperando que cheguemos até Ele.

### **COMO O ESPÍRITO SE RELACIONA COM O MUNDO?**

Durante a ausência de Jesus, Ele também deixou o Espírito para agir no mundo ao redor de nós:

*Mas eu lhes afirmo que é para o bem de vocês que estou indo. Se eu não for, o Conselheiro não virá para vocês; mas se eu for, eu o enviarei. Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo. Do pecado, porque os homens não crêem em mim; da justiça, porque estou indo para o Pai, e vocês não me verão mais; e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está condenado (Jo 16.7-11).*

A palavra *convencer*, que aparece neste trecho, pode significar: *intimar, expor, refutar, condenar*, ou, como está, *convencer*. A idéia é que quando Jesus saísse do mundo, o Espírito teria uma atuação na vida de todas as pessoas do mundo, levando-as a se convencerem de quem Jesus é e qual o seu plano, expondo essas pessoas para que elas saibam que estão condenadas.

A revelação de Jesus é para todos, inclusive para quem rejeita, mas a salvação é apenas para quem crê. O Espírito deve convencer o mundo do pecado. Que pecado? Do pecado que podemos cometer ao não cremos em Jesus.

Você pode perguntar: Mas e os outros pecados que eu já fiz? Todos os pecados que já cometemos Jesus já foi punido por eles, não falta punição para qualquer pecado. O único pecado que podemos cometer que nos condenará par sempre é não crer em Jesus. É papel do Espírito convencer o mundo disso.

A palavra *justiça* no trecho que lemos poderia ser melhor traduzida por *retidão*. As pessoas devem ser convencidas pelo Espírito da maneira reta como Jesus viveu. Ele é nossa referência. De um modo geral, não conseguimos perceber o quanto somos pecadores até olharmos para nosso espelho que é Jesus, o Deus encarnado. Ao olhar para a retidão de Jesus, só nos resta uma conclusão: somos condenados!

Pense no padrão de Jesus: em seu primeiro sermão, Ele nos disse:

- Ouviram o que foi dito: *Não matarás*. Eu, porém lhes digo, se alguém, no seu coração, odiar alguém, já está condenado. Moisés disse: *Não adulterarás*. Eu, porém lhes digo que se você olhar para uma mulher com intenção impura, já pecou!

Quem seria capaz de cumprir aquele padrão que Ele apresentava? Ninguém! Somente Ele mesmo.

Jesus estava dizendo:

- O Espírito vai convencer o mundo de que eu sou íntegro! O povo está dizendo que eu sou um blasfemador, dizendo ser Deus sem o ser. O povo até questionou minha origem, sugerindo que minha mão fosse uma prostituta, mas na verdade eu sou Filho de Deus. O Espírito vai convencer a todos vocês de que o Pai me recebeu lá no céu. O tribunal humano pode me condenar, mas o Espírito os convencerá de eu sou íntegro.

### **CONCLUSÃO**

#### **Jesus não estava enganado**

Quando os discípulos disseram para Jesus:

- Ah... Agora entendemos o que está acontecendo... Você vai partir... Eles não sabiam nada! Se eles entendessem o que Jesus estava falando, creio que eles não fariam o que Jesus lhes disse que fariam: *Vocês me deixarão sozinhos (Jo 16.32).*

Eles ainda não haviam entendido a morte de Jesus, nem o que a envolvia, ou o seu significado e a sua necessidade. Quando

perceberam Jesus caminhando para a morte, começaram a se desanimar, se defender e se esconder onde quer que pudessem estar bem protegidos.

Depois que o Espírito veio, eles se convenceram. Sabe o que aconteceu? Eles não se esconderam mais. Pelo contrário, eles morreram pela causa de Jesus.

Enquanto eles não entenderam o que Jesus tinha feito morrendo por eles, eles fugiram, mas quando entenderam o que Jesus fez, eles morrem por Jesus. Daqueles onze discípulos, apenas um não morreu tragicamente.

Dois deles foram lançados do alto de um templo e ao caírem no chão o povo os matou a pauladas, porque queriam pregar o evangelho. Outro foi morto por uma espada. Outros foram mortos por arco e flecha. Apenas João teve morte natural, mesmo assim, fizeram uma tentativa de o matar antes, colocando-o num caldeirão de óleo quente.

Quando Pedro ia ser morto, lhe disseram que o matariam crucificado como seu mestre e ele reagiu:

- Eu não sou digno disso...

E pediu que o crucificassem de cabeça para baixo.

Isso aconteceu porque eles entenderam que Jesus havia vindo ao mundo para nos salvar. Eles abriram mão dos seus negócios, de suas vidas e perceberam que o Espírito de Deus os estava acompanhando. Eles entenderam que poderiam, nesta vida, cumprir com o propósito de Deus.

Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu próprio Filho. Os discípulos entenderam que o propósito de Deus era que eles testemunhassem a salvação. Eles perceberam que receberam, como nós, o privilégio de serem testemunhas do Senhor Jesus.

### **Jesus tinha em vista a vitória**

Na mente dos discípulos estava claro que eles haviam aberto mão de muitas coisas, mas no tempo eterno de Deus Ele iria retribuir. Apesar da insignificância da vida de cada um deles, Deus era capaz de torná-los mais e mais semelhantes ao próprio Pai. Mesmo com toda a hostilidade do mundo, pelo poder do Espírito de Deus eles podiam vencer o mundo. Veja o que Jesus falou:

*Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo* (Jo 16.33).

Depois que Jesus morreu e ressuscitou, foi assunto aos céus. Por volta dos anos 90 d.C. Ele se manifestou a João e mandou ele escrever sete cartas a sete igrejas da época. Naquelas cartas, Jesus fez elogios, críticas e promessas às igrejas, e ao final de cada uma delas, invariavelmente Ele disse:

- Ao que vencer eu darei .... – Neste ponto Ele faz uma promessa específica para cada uma com implicações para a eternidade.

Podemos concluir que não foi apenas Jesus quem venceu, você e todos os cristãos também podem vencer! Todos podemos cumprir os propósitos de Deus nesta vida, não só na eternidade.

Você pode ver em você mesmo a expressão do caráter do Pai. Também pode ser instrumento para levar Jesus ao povo que não o conhece. Ele venceu o mundo e nos deu o Seu Espírito. Tenhamos bom ânimo!

Talvez você esteja sendo alvo de uma semana cheia de peculiaridades. É possível que você esteja angustiado pela situação econômica que o cerca agora, ou por causa de uma experiência insatisfatória de relacionamento conjugal, mas Jesus está querendo deixar claro para você hoje:

- Eu fui embora, mas deixei o meu Espírito que o capacita a viver conforme o meu propósito. Tenha bom ânimo!!

Confie nele. Descanse nele. É disso que Ele está falando.

Estamos diante de uma proposta que é um desafio. É verdade que Jesus foi embora, mas não precisamos viver comendo migalhas, abaixo da linha da mediocridade, numa vida cristã voltada apenas para a sobrevivência. Ele nos chamou para termos vida abundante.

Em todos os lugares, o Espírito está conosco e ao mesmo tempo, temos lá no céu o nosso Deus e Pai com ouvidos voltados para nós dizendo:

- Peça e você vai receber.

Podemos nos alegrar por Jesus Ter nos salvado, mas também com o fato de que o Espírito de Deus nos assiste a viver cumprindo os propósitos de Deus.

Curve sua cabeça agora, diante do nosso Deus, sabendo que o Espírito lhe assiste, lhe ouve e age no mundo como um todo, ore a seu Pai. Ele sabe o quão insignificante você é, mas Ele é especialista em chamar pessoas débeis, que não são nobres e através dessas pessoas, começar uma obra nelas mesmas, para atingir as pessoas que não o conhecem. Ele quer fazer de você um abençoado e ao mesmo tempo uma bênção para o mundo em que você vive. Peça para Deus que Ele aja em sua vida. É tudo o que Ele está querendo fazer em sua vida:

*Bondoso Pai, que plano magnífico! Tu me cercas de bondade, com o poder do Teu Espírito, com o encorajamento que só Ele pode nos dar, e permaneces com os ouvidos prontos a me ouvir e me atender no que estiver conforme a Tua vontade. Pai bondoso, Tu conheces os anseios do meu coração e por favor livra-me da miséria espiritual quando a mim é dado o privilégio de Ter o melhor na realidade espiritual. Sacode-me para a realidade de que Tu queres atingir o mundo com o Teu Espírito, através de nós. Dá-me a confiança necessária ao falar de Jesus as outras pessoas convencendo este mundo. Por favor me assiste como Teu filho, nas horas em que perco minhas perspectivas de que Tu podes todas as coisas em mim. Em nome de Jesus. Amém.*